

## UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DE GOVERNANÇA EM REDES INTERORGANIZACIONAIS<sup>1</sup>

**Herbert Novais Onofre**  
*herbert.novais@ufca.edu.br*

**Marco Antônio Pinheiro da Silveira**  
*marco.pinheiro@online.uscs.edu.br*

**Palavras-chave:** Governança Em Rede. Redes Interorganizacionais. Bibliometria.

### 1. INTRODUÇÃO

A colaboração ou engajamento de múltiplos atores em rede existe há muito tempo, porém, nas últimas três a quatro décadas teve um aumento acentuado decorrente das novas configurações econômicas e sociais (ISETT *et al.*, 2011). Em contraponto ao modelo hierárquico, a atuação em rede promove, para além dos benefícios econômicos, aprendizagem organizacional e inovação (PODOLNY; PAGE, 1998). Para Provan e Kenis (2007), a governança em rede pode ser definida como uso de instituições formais e informais para alocar recursos e coordenar ações conjuntas, dessa forma, as relações horizontais, as normas, o capital social e a confiança são desafios oriundo da ação coletiva desses atores (KAPUCU; HU, 2020, p. 6).

O conceito de governança em rede é multifacetado, há várias definições e teorias de acordo com a perspectiva de análise (ANSELL; TORFING, 2016, p. 2). Elas têm sido empregadas nas mais diversas áreas de pesquisas, é possível encontrar estudos nas áreas de administração, administração pública, ambiental, política, saúde, entre outras.

Diante desse contexto, este trabalho emprega a técnica de análise bibliométrica com o objetivo de mapear a produção acadêmica sobre governança em redes, e assim esclarecer as seguintes questões de pesquisa: Como tem sido a evolução ao longo do tempo? Quais os principais autores? Quais as revistas preteridas para publicação da área de governança?

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no Eixo 3 Redes Organizacionais e Inovação do ENGECE, realizado de 25 a 27 de outubro de 2021.

Quais os principais grupos de pesquisa? Quais os países mais atuantes na área? Quais os principais trabalhos reconhecidos pela academia?

Este trabalho justifica-se pela necessidade de consolidar as principais contribuições teóricas produzidas sobre governança em rede, fornecendo uma visão sistêmica por meio de indicadores estatísticos.

## 2. METODOLOGIA

Com o objetivo de mapear as principais contribuições teóricas e a evolução do tema governança em redes interorganizacionais, este trabalho empregou análise bibliométrica para explorar pesquisas realizadas por meio de artigos publicados em periódicos indexados na base de dados da *Web of Science* (WoS). Para tanto, foram empregadas as três leis clássicas, de Lotka, de Bradford e de Zipf (VOUGA; AMATUCCI, 2015).

Para a coleta de dados foi realizado o levantamento das palavras-chave de artigos conhecidos previamente e construída a expressão: “TS=(*governance* AND (*network* OR *networks* OR *collaborative* OR “*inter-organizational*” OR *interorganizational*)) AND AK=*governance*”. O parâmetro TS buscará por ocorrência da expressão no título, resumo ou palavras-chave, já o AK se refere às palavras-chave declaradas pelo autor. A expressão retornou 6.677 trabalhos. O primeiro refinamento realizou-se com os filtros de idioma em inglês e somente artigos em periódicos, retornando 5.348. Depois foi filtrado por área de pesquisa, selecionando os trabalhos de administração pública (*public administration*) e de administração (*business management*), somando 2.068 trabalhos.

Para a análise de dados foram utilizados os softwares Microsoft Power BI, VOSviewer e Excel, a fim de gerar as seguintes informações: evolução das publicações ao longo do tempo, autores mais profícuos, países que mais publicaram, trabalhos mais citados, palavras-chave relacionadas ao tema e cocitação de autores.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nas duas últimas décadas, a temática de governança em redes tem despertado cada vez mais o interesse de pesquisadores, esse crescimento acentuado é confirmado com o número de publicações anual. Em 2008, superou 50 publicações/ano, a partir de 2013 os

valores foram superiores a 100, e acima de 250 nos dois últimos anos. Assim, percebe-se que o tema está bastante ativo.

De acordo com a Lei de Bradford, o Quadro 1 apresenta os dez periódicos que mais receberam trabalhos, na coluna JCR é apresentado fator de impacto dos respectivos (CLARIVATE, 2021). A lista é liderada pela renomada revista da área de administração pública (*Public Management Review*).

**Quadro 1. Ranking dos periódicos**

<b>Periódico</b>	<b>Publicações</b>	<b>JCR JIF 2020</b>
Public Management Review	74	5.898
Journal Of Environmental Policy Planning	42	3.933
Society Natural Resources	42	2.821
Journal Of Environmental Planning and Management	40	2.735
Journal Of Business Ethics	39	6.430
Local Government Studies	39	2.726
American Review of Public Administration	38	3.024
Administration & Society	37	2.690
Policy and Politics	35	3.750
Policy Studies Journal	34	5.141

Fonte: Dados da pesquisa

No que diz respeito à produtividade dos pesquisadores, o Quadro 2 apresenta os dez autores que mais publicaram artigos, conforme a lei de Lotka. Destaca-se os pesquisadores Torfing e Sorensen, com 17 e 11 trabalhos publicados respectivamente. Os dois têm diversos trabalhos publicados em coautoria que versam sobre governança em rede na administração pública, inclusive no corrente ano.

**Quadro 2. Ranking de produtividade dos autores**

<b>Autor</b>	<b>Publicações</b>	<b>Autor</b>	<b>Publicações</b>
Torfing J	17	Kim Y	6
Sorensen E	11	Ponte S	6
Klijn EH	10	Scott TA	6
Edelenbos J	8	Turnbull S	6
Ansell C	6	Van Buuren A	6

Fonte: Dados da pesquisa

Ainda sobre os pesquisadores, o Quadro 3 apresenta os autores mais citados pela comunidade acadêmica, o que revela a estrutura intelectual do tema.

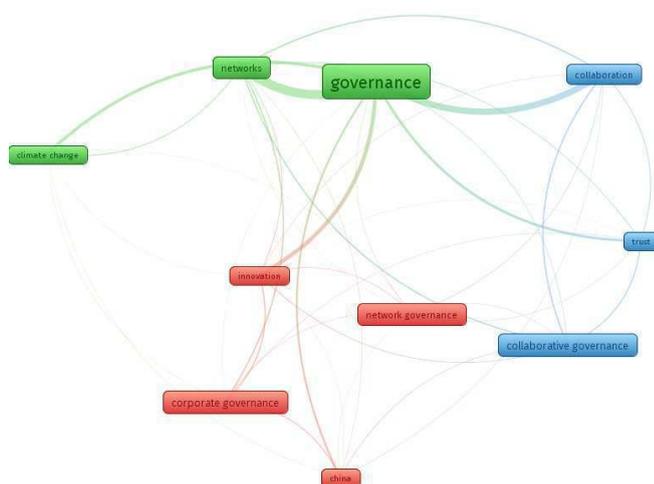
**Quadro 3.** Ranking de autores de maior evidência por citação

Autor	Citações	Autor	Citações	Autor	Citações
Gereffi, G	3.185	Zaheer, A	1.940	Sorensen, Eva	725
Humphrey, J	2.655	Poppo, I	1.781	Torfin, J	673
Sturgeon, T	2.655	Zenger, T	1.738	Stoker, G	575
Mcevily, B	1.940	Ring, P	1.338	Sturgeon, T	547
Perrone, V	1.940	Vandeven, A	1.338	Schimmelfennig, F	525

Fonte: Dados da pesquisa

Ao avaliar as palavras-chave declaradas pelos autores, conforme apresentado no Quadro 4 e na Figura 1, é possível identificar as interseções e aplicações das teorias de governança em redes, como inovação e meio ambiente. Destacam-se, também, as palavras colaboração e confiança bastante exploradas nas teorias de ciência política, sociologia e econômica.

**Figura 1.** Rede de palavras-chave



Fonte: Dados da pesquisa

**Quadro 4.** Ranking de palavras-chave

Palavra-chave	Ocorrências
governance	613
collaborative governance	188
corporate governance	184
network governance	117
networks	115
collaboration	82
innovation	55
trust	52
china	49
environmental governance	46

O Quadro 6 apresenta o ranking dos países com maior número de publicação, os Estados Unidos e Inglaterra lideram a lista, o que vai ao encontro das origens das pesquisas

nesta área. No que diz respeito às universidades, a de Londres lidera o ranking, porém o destaque são a presença de cinco holandesas no ranking das que mais publicaram, conforme Quadro 5.

**Quadro 5.** Ranking das universidades

<b>Universidades</b>	<b>Publicações</b>
University of London (Ing)	58
Erasmus University Rotterdam (Hol)	50
University of California System (USA)	44
Utrecht University (Hol)	32
Roskilde University (Din)	31
State University System of Florida (USA)	31
Delft University of Technology (Hol)	28
University of Amsterdam (Hol)	28
Wageningen University Research (Hol)	25
Copenhagen Business School (Din)	24
Tilburg University (Hol)	24
University of North Carolina (USA)	24

**Quadro 6.** Ranking dos países

<b>País</b>	<b>Publicações</b>
USA	521
Inglaterra	301
Holanda	235
Austrália	173
Alemanha	147
China	138
Canadá	135
Itália	103
Suécia	100
Dinamarca	82

Fonte: dados da pesquisa

Sobre os trabalhos mais relevantes, o Quadro 7 apresenta os dez artigos mais citados, evidenciando parte da estrutura teórica do tema estudado neste trabalho.

**Quadro 7.** Ranking de artigos mais citados

<b>Artigo</b>	<b>Citações</b>
Gereffi (2005)	2.655
Zaheer (1998)	1.940
Poppo (2002)	1.738
Ring (1992)	1.338
Stoker (2006)	542
Schimmelfennig (2004)	525
Ponte (2005)	417
Allen (2007)	363
Sturgeon (2008)	358
Kiel (2003)	333

Fonte: Dados da pesquisa

Para complementar a compreensão sobre a estrutura teórica sobre governança em rede, foi feita a análise de cocitação de autores, selecionando os 20 trabalhos com ligações mais fortes, conforme Quadro 8 e Figura 2. Os autores foram agrupados em dois clusters, o que indica proximidade teórica entre os que estão no mesmo cluster. A análise qualitativa de cocitação pode ser aprofundada a fim de identificar as correntes de pensamento (GRÁCIO, 2016).

**Quadro 8.** Clusters da rede de cocitação

Cluster 1		Cluster 2	
Autor	Citações	Autor	Citações
Williamson, O	526	Provan, K	411
Gulati, R	301	Ansell, C	380
Dyer, J	233	Sorensen, E	398
Heide, J	184	Klijin, E	335
Uzzi, B	153	Agranoff, R	283
Poppo, I	156	Huxham, C	198
Granovetter, M	175	Ostrom, E	382
Burt, R	179	Emerson, K	200
Zaheer, A	123	Bryson, J	171
Powell, W	171	Lubell, M	182
Pfeffer, J	183	Rhodes, R	243
Das, T	120	Kooiman, J	169
Eisenhardt, K	178	Jessop, B	174
Borgatti, S	140	Bulkeley, H	200
Gereffi, G	240		
Westphal, J	133		

Fonte: dados da pesquisa

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho foi empregado a técnica de análise bibliométrica para analisar 2068 artigos da área de administração e administração pública sobre governança em redes interorganizacionais. Foi possível identificar o crescimento ao longo do tempo, bem como os principais autores, revistas, universidade, países e trabalhos.

Esta pesquisa limitou-se à análise dos dados quantitativos dos trabalhos da base Web of Science. Sugere-se para o próximo momento o aprofundamento por meio de análise qualitativa dos trabalhos a fim de mapear as correntes de pensamento da área, explorando os

achados quantitativos e a análise de cocitação de autores.

## REFERÊNCIAS

ANSELL, C.; TORFING, J. **Handb. Theor. Gov.** Cheltenham: Edward Elgar Publishing, 2016. Disponível em: <<https://www.elgaronline.com/view/9781782548492.xml>>.

CLARIVATE. J. Cit. **Reports**. Disponível em: <<https://jcr.clarivate.com>>. Acesso em: 5 ago. 2021.

GRÁCIO, M. C. C. Acoplamento bibliográfico e análise de cocitação: revisão teórico-conceitual. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 21, n. 47, p. 82, 12 set. 2016. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2016v21n47p82>>.

ISETT, K. R. et al. Networks in Public Administration Scholarship: Understanding Where We Are and Where We Need to Go. **Journal of Public Administration Research and Theory**, v. 21, n. Supplement 1, p. i157–i173, 1 jan. 2011. Disponível em: <<https://academic.oup.com/jpart/article-lookup/doi/10.1093/jopart/muq061>>.

KAPUCU, N.; HU, Q. **Network Governance - Concepts, Theories, and Applications**. New York and London: Taylor & Francis Group, 2020.

PODOLNY, J. M.; PAGE, K. L. Network Forms of Organization. **Annual Review of Sociology**, v. 24, n. 1, p. 57–76, ago. 1998. Disponível em: <<http://www.annualreviews.org/doi/10.1146/annurev.soc.24.1.57>>.

PROVAN, K. G.; KENIS, P. Modes of Network Governance: Structure, Management, and Effectiveness. **Journal of Public Administration Research and Theory**, v. 18, n. 2, p. 229–252, 29 jun. 2007. Disponível em: <<https://academic.oup.com/jpart/article-lookup/doi/10.1093/jopart/mum015>>.

VOUGA, G.; AMATUCCI, M. O que é bibliometria? Uma introdução ao Fórum. **Revista Eletrônica de Negócios Internacionais**, v. 10, n. 2, p. 1–5, 2015.